

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

BIC-CNPq

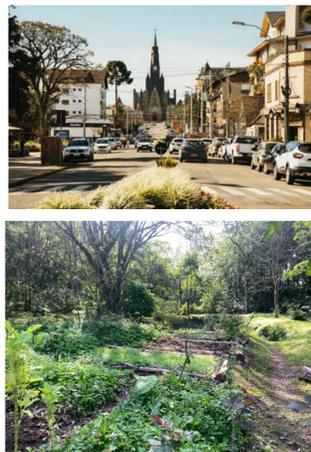
Turismo e Agricultura Orgânica

Sigla do Projeto: **PROGASTRO-BRMX**

Autores: Laura Paludo Biffi, Susana Gastal, Ana Maria Costa Beber

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A pesquisa busca aproximação com a cadeia produtiva e o consumo de alimentos orgânicos e sua relação com o turismo na Serra Gaúcha. Para tanto, a pesquisa se concentra nos municípios conurbados de Canela e Gramado que possuem praticamente 90% de sua renda oriunda do turismo, segundo autoridades locais, sendo um dos principais destinos turísticos do Brasil.



MATERIAL E MÉTODOS

O **objetivo** da pesquisa é o de compreender o diálogo entre a cadeia produtiva agroecológica e o turismo na Serra Gaúcha.

O **método** para coleta de dados apoia-se na História Oral, em especial através da entrevista, que permite dar voz aos atores sociais envolvidos na cadeia produtiva de alimentos orgânicos em Canela e Gramado e sua interação com o turismo. Os dados secundários foram buscados em pesquisas bibliográfica e documental. Estão sendo entrevistados: agentes públicos envolvidos com a agroecologia; intermediários entre a produção e consumo (lojas e feiras orgânicas); produtores rurais, todos em Gramado e Canela.



RESULTADOS

Ao compreender a relação das políticas públicas voltadas à agroecologia e produção orgânica nas cidades de Canela e Gramado, verificou-se que a Emater [instância representativa da extensão rural na agricultura familiar] apoia a agricultura orgânica a partir da demanda do agricultor e não como um projeto de desenvolvimento da atividade.

Isso reforça que não houve uma municipalização da política pública nacional sobre a produção orgânica. Esta fala parece condizente com a própria avaliação do governo sobre a Planapo, nos períodos de 2013-2015: “Em que pese os esforços das instituições para aprimorar as normas aplicáveis aos instrumentos de crédito, bem como capacitar técnicos e lideranças dos agricultores e agricultoras, a ampliação do acesso ao crédito para a produção orgânica e agroecológica permanece como um desafio para os próximos anos” (Brasil, 2016, p. 30).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de as políticas públicas voltadas à agroecologia e produção orgânica ainda serem escassas, percebe-se que a presença das Feiras Orgânicas em Gramado e Canela é um indicativo da organização dos produtores e da existência de um público consumidor. A Verde Verso, empresa que trabalha com a venda de produtos orgânicos certificados desde 2016, descreve seus consumidores como moradores estabelecidos e de segunda residência nas duas cidades, cujo perfil é ligado ao consumo cotidiano de orgânicos. Além disso, alguns produtores locais são filiados à Rede Ecovida de Agroecologia, a qual torna viável para muitas famílias produtoras a obtenção de certificação orgânica. Percebe-se, ainda, que a relação com o turismo parece ainda tímida. O assunto não se esgota e outros aspectos serão abordados no decorrer da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. (2016). Ministério do Desenvolvimento Agrário./ Pronaf agroecologia. Brasília/DF SAF/MDA. (Cadernos da Agricultura Familiar, v. 1).



APOIO: CNPC / UCS